

Inocêncio apóia medidas de FH

BRASÍLIA — O Congresso apóia os esforços do Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para estabilizar a economia e vai dar prioridade à reforma fiscal e tributária na revisão, declarou o presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, após encontro com o ministro. Inocêncio elogiou Fernando Henrique, a quem chamou o tempo todo de "nossa ministro", e afirmou que tentará fazer com que o Congresso aprove ainda este ano a reforma fiscal e tributária, para que possa fazer efeito ainda em 1994.

— Tenho certeza de que nosso ministro está caminhando pelos melhores passos para encontrar solução para a crise que vivemos — disse Inocêncio.

A prioridade à reforma fiscal e tributária não atende "a um cidadão ou a um segmento, mas ao país", argumentou o presidente da Câmara, que classificou Fernando Henrique como "um grande ministro, que vem fazendo um esforço extraordinário para vencer o déficit público e der-

rotar a inflação".

O apoio de Inocêncio a Fernando Henrique vem logo após um fim de semana de profunda irritação do ministro, por conta da reportagem publicada na revista "Isto É", na qual é acusado de sonegar imposto através do subfaturamento de uma fazenda. Fernando Henrique autorizou a divulgação de nova nota oficial, organizando os argumentos expostos na nota divulgada domingo, em que acusa a revista de distorcer os fatos. O ministro afirma ter todos para refutar as acusações da revista.

Sorridente e Bem-humorado, Fernando Henrique considera superado o constrangimento com a reportagem da revista. À tarde, após uma reunião sobre o Tratado Geral de Tarifas e Comércio (GATT), o ministro foi obrigado a voltar ao assunto, respondendo a indagação de um repórter sobre possíveis investigações das denúncias da revista pela Receita Federal.

— Não vão investigar porque não há o que investigar.